

VISÃO DO CORREIO

Segurança deve ser prioridade

É grande a expectativa em relação ao trabalho que será realizado por Ricardo Lewandowski, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), à frente do Ministério da Justiça e da Segurança Pública. Quando diz que o combate à violência, que está disseminada pelo país, será "prioridade absoluta", ele reconhece o tamanho do desafio que terá pela frente. Pesquisas em poder do governo apontam que a sensação de insegurança pela população aumentou no primeiro ano de mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, apesar de todos os esforços feitos para enfrentar o crime organizado, tarefa a cargo, sobretudo, da Polícia Federal.

Esse sentimento de desproteção por parte do Estado está na base do mais recente levantamento realizado pelo Datafolha. Metade dos brasileiros considera ruim ou péssima a atuação do Executivo federal na segurança pública. Apenas 20% veem o quadro atual como bom ou ótimo. Essa é a área mais mal avaliada do governo, o que não ocorre por acaso. Dados preliminares do Fórum de Segurança Pública de 2023 apontam que a violência aumentou em 16 estados brasileiros, com destaque para o Rio de Janeiro, onde a milícia está infiltrada em todos os Poderes, e para a Bahia, que convive com uma guerra entre facções criminosas.

Lewandowski, que conseguiu convencer o presidente Lula a não dividir o ministério que comandará, tem a confiança necessária do governo e de juristas para conter a praga que ceifa quase 50 mil vidas por ano, principalmente, de jovens negros e pobres. Mas será necessário um empenho redobrado. O vizinho Equador deu um claro sinal de que não há mais espaço para erros e complacência. É verdade que as instituições brasileiras são muito mais sólidas do que as equatorianas, contudo, o crime organizado se enraizou de uma forma tão profunda em determinadas áreas do Brasil, que mesmo os Poderes constituídos não conseguem entrar.

A população dessas localidades é refém do Estado paralelo.

Os desafios de Lewandowski são muitos. Ele terá de levar adiante a tarefa de expulsar os garimpeiros invasores de terras indígenas. Os esforços feitos até agora pelo governo não foram suficientes para retomar o controle da Amazônia e pôr fim à tragédia dos ianomâmis. As mais recentes e chocantes imagens de crianças desnutridas e contaminadas por mercúrio indicam que pouco se avançou no sentido de livrar essa população do genocídio. Não é possível que os criminosos continuem violentando meninas, contaminando os rios, acabando com a fauna e devastando a floresta sem uma repressão mais contundente.

O futuro ministro também precisará retirar do campo das promessas o programa de recompra de fuzis e de outras armas de calibre restrito, projeto que pode custar até R\$ 100 milhões. Nessa seara, está prevista a conclusão, até 2025, da migração do controle de armas em poder de caçadores, atiradores desportistas e colecionadores, os CACs, do Exército para a Polícia Federal. Mais: Lewandowski deverá contribuir para a implantação dos juízes de garantias e ajudar a convencer o Congresso a aprovar o projeto que combate as fake news. Na cerimônia que lembrou os ataques golpistas às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro, tanto Lula quanto o ministro Alexandre de Moraes, do STF, ressaltaram a importância de se regular as redes sociais, hoje terra fértil para o crime organizado e a disseminação de mentiras.

O país espera que a segurança pública, em todas as suas vertentes, realmente seja uma prioridade. Lewandowski, um garantista, sinalizou que trabalhará em conjunto com governadores e prefeitos. É esse o caminho. Os brasileiros precisam retomar o direito de ir e vir, como acontece no mundo civilizado, sem se preocuparem se voltarão vivos para a casa, se mulheres serão estupradas ou vítimas de feminicídio, se a comunidade LGBTQIA+ terá o pleno direito de existir. O Brasil merece superar a tragédia diária provocada pela violência.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Os encontros e encantos de Mercedes

Depois de uma visita que recebi nesta semana, pensei em sugerir neste artigo um brinde às mulheres com histórias. Mas poderia soar um ato falho, já que reconheço que todas nós temos histórias para contar, independentemente da origem ou trajetória. Nada mais bonito que um passado vivido, do que as experiências acumuladas — e nem faço distinção entre lembranças tristes ou alegres. De qualquer forma, somos o que vivemos e eternizamos nas memórias.

Existem, porém, pessoas que têm a coragem e a ousadia de contá-las. E também o orgulho. Quantas mulheres incríveis deram depoimentos fantásticos nas páginas do **Correio!** Mercedes Urquiza é uma delas. Já teve a generosidade de partilhar suas histórias muitas vezes com repórteres de diferentes gerações deste jornal. E que honra foi recebê-la mais uma vez para uma conversa.

Viajei no tempo. No tempo de Mercedes e das mulheres pioneiras de Brasília, frequentemente negligenciadas ou pouco lembradas na memória candanga. Ponto aqui uma exceção: o documentário *Poeira e Batom no Planalto Central*, de Tânia Fontenele, que conta a história de 50 mulheres candangas.

Aos 85 anos, Mercedes vai lançar seu livro, o segundo, em março. Visitou nossa redação e, para meu deleite, me contou histórias — as suas, que são recheadas de Brasília, a remota e a presente. Jornalista, ela chegou à capital em 1957. Com apenas 18 anos, fez uma viagem de 48 dias num jeep para contar a epopeia da construção de Brasília (o relato está no primeiro livro). Para o periódico argentino *La Nación*, entrevistou Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, Che Guevara e outros.

O livro *A Nova Trilha do Jaguar: Brasília, minhas memórias* também nos faz passear por lugares antigos que fazem parte da memória afetiva de muitas e muitas pessoas, como os restaurantes Chez Willy, Pizzaria Kazebr 13, Gennaro e Benny's e as boates Macumba, Pillango e Tendinha. O leitor voltará no tempo como convidado VIP da festa da cumeieira do Palácio do Itamaraty, realizada em 1966.

Mercedes é uma testemunha da história de Brasília e uma personagem de extrema importância para a capital. Como produtora cultural, colocou a cidade também no mapa internacional, atraindo o interesse de figuras históricas. Amei passear por Brasília a bordo de suas maravilhosas memórias. Os leitores também vão adorar.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Feminicídio

Começamos mal o ano. Antes dos primeiros 15 dias de 2024, ocorreu feminicídio. O covarde assassino fez uma emboscada contra a jovem mulher de 24 anos, para ela sair do local de trabalho e ficar exposta para ser executada com seis tiros, dos 16 que supostamente disparou. O assassino tinha pelo menos 11 passagens na polícia por agredir ex-companheiras. Mesmo com uma ficha imunda, ele tinha o certificado de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CACs). Como pode-se constatar esses clubes precisam passar uma peneira bem fina. Não é primeira vez que um CAC mata mulheres no DF e no resto do país. Algumas autoridades diziam que um homem armado jamais será ecravizado e, provavelmente, elas tinham razão. Quem vai para a cadeia não ficará ecravizado, apenas perderá a liberdade e, dependendo da penitenciária, a vida. Mas que falta fará à sociedade quem tem instinto assassino? Nenhuma, a meu ver. Lamentável é a morte de uma mulher que deixa seus filhos órfãos em razão da maldade dos covardes.

» **José Pedro Oliveira**
Park Way

Ressocializar

Neste sábado, fiquei surpresa com a bela reportagem sobre ressocialização de detentos, por meio de um projeto em desenvolvimento no Distrito Federal, publicada no site do **Correio**. O texto mostra que é possível regenerar e trazer ao convívio social os que cometeram alguma infração penal e foram privados de liberdade. A ressocialização se faz a partir do sonho do detento. O projeto Reintegra é um belo exemplo que bem poderia ser estendido às demais unidades prisionais e, assim, resgatar quem cometeu erros graves. Penso que ninguém nasce violento, com ódio, com índole assassina e disposto a produzir o mal. As adversidades, os ambientes, as mentiras que circulam na sociedade e o descaso das autoridades contribuem muito para os erros. Nosso sistema educacional ainda é muito falho e desconhece o sonho das pessoas. Tem uma horizontalidade que não reconhece a individualidade de nem se preocupa com os desejos de cada estudante. Nós, humanos, não podemos ser tratados como uma manada de bois. Precisamos ser reconhecidos pelas nossas singularidades e respeitados pelas características que temos. É preciso aplaudir o projeto com toda a sua sensibilidade para dar novos caminhos aos que caíram no descaminho da violência. Parabéns ao **Correio** por trazer tão boa notícia, quando a violência atemoriza o país e a nossa Brasília.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A escalada da guerra no Oriente Médio é muito grave. Rogamos a Deus que os governantes parem de destilar ódio e espalhar luto no mundo. Que a paz alcance os ucranianos e os russos.

Maria do Carmo Santos — Asa Sul

Incêndio em vagão do metrô: acidente ou aquecimento para mais uma danosa privatização?

Evaristo Almeida — Taguatinga

Causa alegria saber que 20 milhões não passam fome. Mas a comemoração, de fato, só acontecerá quando a fome for erradicada do Brasil.

Livia de Paula Martins — Asa Norte

genciar ou, até mesmo, desconhecer o que realmente convém para si e para os seus.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Rodovias inseguras

Está faltando fiscalizações da PRF nas estradas federais. Em viagem pela as estradas do Nordeste, especialmente nas rodovias da Bahia, percebi o quanto o Brasil precisa investir mais nas rodovias federais, e não só tapar os buracos em algumas delas. Tenho certeza de que, assim como eu, outras centenas de milhares de brasileiros que trafegam por elas, principalmente nos períodos das férias, sentem a necessidade de mais segurança e comunicação, acesso à internet e às redes telefônicas. Se não fosse sério, seria engraçado. Sempre deparamo-nos com placas em algumas dessas rodovias com os seguintes dizeres: "Em caso de acidente ligue para a PRF ou para os bombeiros". Como ligar se na maioria das rodovias os celulares estão sempre fora de área, e não existem outros meios de comunicação, a não ser nas cidades mais próximas? Particularmente, em minha viagem rodei nessas rodovias quase 5 mil km, e não vi uma viatura da PRF para fiscalizar as imprudências que são muitas, sendo algumas com vítimas fatais. Infelizmente, ainda temos uma pequena parte dos motoristas que não valoriza a própria vida, e muito menos a dos outros.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade